

e me atormentaréis com os vossos discursos?

3 Eis-ahi são já dez vezes que vós me quereis confundir; e não vos envergonhais de me opprimir.

4 Embora, haja eu errado, o meu erro ficará comigo.

5 Porém vós levantai-vos contra mim, e me arguis com as minhas calamidades.

6 Entendei se quer agora, que Deos não he por hum juizo de justiça que me affligio, e me ferio com os seus açoutes.

7 Clamarei pois padecendo violencia, e ninguem me ouvirá: bradarei, e não ha quem faça justiça.

8 Por todas as partes fechou o meu caminho, e não posso passar; e no meu caminho pôz trévas.

9 Despojou-me da minha gloria; e tirou-me a coroa da cabeça.

10 Destruio-me por todos os lados, e pereço; e como a arvore arrancada me tirou a minha esperança.

11 O seu furor se accendeo contra mim, e assim me tratou como a seu inimigo.

12 Mancomunados vierão os seus salteadores, e fizeram para si caminho sobre mim, e cercarão em roda a minha casa.

13 Pôz longe de mim a meus irmãos; e os meus conhecidos como estranhos se apartarão de mim.

14 Os meus propinquos me desampararão: e os que me conhecião esquecerão-se de mim.

15 Os que moravão em minha casa, e as mesmas minhas servas me reputarão como hum estranho; e fui como hum peregrino nos seus olhos.

16 Chamei ao meu servo, e elle não me respondeo: e por minha propria boca cu o rogava.

17 Minha mulher teve horror do meu bafo, e tinha eu que rogar aos filhos das minhas entranhas.

18 Até os fatuos me desprezavão; e retirando-me d'elles, detrahião de mim.

19 Os que n'outro tempo erão meus conselheiros me tiverão em execração: e aquelle, a quem eu mais amava, me voltou as costas.

20 A' minha pelle, consumidas as carnes, se pegarão os meus ossos, e só me restão os labios ao redor dos meus dentes.

21 Compadecei-vos de mim, compadecei-vos de mim, sequer vós que sois meus amigos; porque a mão do Senhor me ferio.

22 Porque me perseguis, como Deos, e vos fartais das minhas carnes?

23 Quem me dera que as minhas razões fossem escritas? quem me dera que se imprimissem em hum livro

24 Com ponteiro de ferro, ou em lamina de chumbo, ou que com cinzel se gravassem em pedrneira?

25 Porque eu sei que o meu Remidor vive, e que no derradeiro dia surgirei da terra:

26 E serei novamente revestido da minha pelle, e na minha propria carne vcrei a meu Deos.

27 A quem eu mesmo hei de ver, e meus olhos hão de contemplar, e não outro: esta minha esperança está depositada no meu peito.

28 Porque dizeis pois agora: persigamo-lo, e achemos raiz de palavras contra elle?

29 Fugi pois de diante da espada; porque he espada vingadora das iniquidades: e sabeí que ha juizo.

#### CAPITULO XX.

*Sophar continúa em descrever os castigos, com que Deos pune os ímpios.*

**E** RESPONDENDO Sophar de Naamath, disse:

2 Por isso a mim me vem pensamentos sobre pensamentos, e o meu espirito he arrebataado a diversas cousas.

3 Ouvirei a doutrina, com que me argues, e o espirito da minha intelligencia responderá por mim.

4 Isto sei eu des de o principio, des de que o homem foi pôsto sobre a terra,

5 Que he breve o louvor dos ímpios, e a alegria do hypocrita como de hum inomento.

6 Se a sua soberba subir até ao Ceo, e a sua cabeça tocar nas nuvens;

7 Em fim perecerá como hum monturo: e os que o vião, dirão: Onde está?

8 Como sonho que voa não será achado; desaparecerá como visão nocturna.

9 O olho, que o havia visto, não o verá; nem o verá mais a sua morada.

10 Os seus filhos serão consumidos da pobreza; e as suas mãos lhe tornarão a sua dor.

11 Os seus ossos se encherão dos vicios da sua mocidade, e com elle dormirão no pó.

12 Porque quando o mal for doce na sua boca, esconde-lo-ha debaixo da sua lingua.

13 Poupa-lo-ha, e não o deixará, e o reterá na sua garganta.

14 O seu pão nas suas entranhas se converterá interiormente em fel de áspides.

15 Vomitará as riquezas, que devorou; e Deos lhas fará sahir das entranhas.

16 Chupará a cabeça de áspides; e a lingua da vibora o matará.

17 (Jámais veja elle correntes de rio, nem torrentes de mel, e de manteiga.)

18 Pagará tudo o que fez, mas nem por isso será consumido: segundo a multidão de seus embustes, assim será a sua pena.

19 Porque opprimindo desprio os pobres: roubou casas, e não as edificou.

20 Nem se saciou o seu ventre: e quando tiver o que havia cubiçado, não o poderá possuir.

21 Não sobrou da sua comida; e por isso nada permanecerá de seus bens.

22 Depois que se fartar, padecerá ansias, e se abraçará; e toda a sorte de dores virá sobre elle.

23 Oxalá se encha o seu ventre, para que envie contra elle a ira do seu furor, e faça chover sobre elle a sua vingança.

24 Fugirá das armas de ferro, e cahirá no arco de bronze.

25 A espada tirada, e que sahe da sua bainha, e que rutila como o relampago em sua amargura: irão, e virão sobre elle os horriveis.

26 Todas as trévas estão escondidas no interior da sua alma; devora-lo-ha fogo, que não se accende; será penetrado de afflicção o que ficar na sua tenda.

27 Os Ceos revelarão a sua iniquidade; e a terra se levantará contra elle.

28 Ficará ao desamparo o fruto da sua casa; será arrancado no dia do furor de Deos.

29 Esta he a sorte que receberá de Deos o homem ímpio, e a herança que haverá do Senhor pelas suas palavras.

#### CAPITULO XXI.

*Job sustenta que os ímpios gozão muitas vezes de huma longa prosperidade; e que depois da sua morte he que Deos ordinariamente exerce as suas vinganças contra elles.*

**E** RESPONDENDO Job, disse:

2 Ouvi, vos peço, as minhas razões, e fazei penitencia.

3 Sofrei-me, e eu fallarei; e depois, se vos parecer, zombai das minhas palavras.

4 Por ventura he com hum homem a minha disputa, para que não tenha motivo de angustiar-me?

5 Olhai para mim, e pasmai, e ponde o dedo sobre a vossa boca:

6 E eu mesmo, quando me recordo, me assombro, e estremece toda a minha carne.

7 Por que razão pois vivem os ímpios, porque são exaltados, e crescem em riquezas?

8 Seus filhos se conservão diante d'elles; á sua vista tem huma multidão de parentes, e de netos.

9 As suas casas estão seguras, e em paz; e a vara de Deos não está sobre elles.

10 A sua vacca concebeo, e não abortou: pario a sua vacca, e não se lhe malogrou a sua cria.

11 Sahem como a manadas os seus filhos, e os seus pequenos saltão, e brincão.

12 Levão pandeiro, e alaúde, e saltão ao som dos instrumentos musicos.

13 Elles passam os seus dias em prazeres, e n'um momento descem á sepultura.

14 Estes são os que disserão a Deos:

[PORT.]

Retira-te de nós, pois nós não queremos conhecer os teus caminhos.

15 Quem he o Todo-poderoso, para que o sirvamos? e que nos aproveita que lhe façamos orações?

16 Mas por quanto não estão na mão d'elles os seus bens, longe esteja de mim o conselho dos ímpios.

17 Quantas vezes se apagará a lucerna dos ímpios, e lhes sobrevirá inundação, e lhes repartirá as dores do seu furor?

18 Serão como as palhas ao soprar do vento, e como a cinza espalhada pelo redemoinho.

19 Deos reservará para seus filhos a pena do pai: e quando lhe der o pago, então escarmentará.

20 Verão os seus proprios olhos a sua total ruina, e do furor do Omnipotente beberá.

21 Pois que se lhe dá a elle do que será feito da sua casa depois da sua morte? e que Deos córte pela ametade o número dos seus mezes?

22 Acaso pertenderá alguém ensinar alguma cousa a Deos, que julga os mais elevados?

23 Hum morre robusto e são, rico e feliz.

24 As suas entranhas estão cheias de gordura, e os seus ossos estão regados de tutanos:

25 Outro porém morre em amargura da sua alma sem bens alguns.

26 E todavia ambos elles dormem igualmente no pó, e os bichos os comerão.

27 Eu conheço bem os vossos pensamentos, e injustos juizos contra mim.

28 Porque vós dizeis: Onde está a casa d'este principe? e onde as tendas dos ímpios?

29 Perguntai a qualquer dos viandantes, e sabereis que elle entende isto mesmo.

30 Porque o máo he reservado para o dia da perdição, e será conduzido ao dia do furor.

31 Quem accusará diante d'elle o seu caminho? e quem lhe dará o pago do que fez?

32 Elle mesmo será levado aos sepulcros, e estará vigilante no montão dos mortos.

33 Doce foi elle ás arêas do Cocyto; e arrastará atrás de si todo o homem, e diante de si a innumeraveis.

34 Como pois me consolais em vão, tendo-se visto que as vossas respostas se oppõem á verdade?

#### CAPITULO XXII.

*Eliphaz reprehende a Job de criminoso, e o exhorta a que se converta ao Senhor.*

**E** RESPONDENDO Eliphaz de Theman, disse: